

ATA DE AUDIÊNCIA PÚBLICA REFERENTE A AVALIAÇÃO DAS METAS FISCAIS NO TERCEIRO QUADRIMESTRE DO EXERCÍCIO FINANCEIRO DE 2016.

Aos vinte dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e dezessete, às 15:00 horas, no recinto da Câmara Municipal realizou-se audiência pública para apresentação do Resultado da Execução das Metas Fiscais do Terceiro Quadrimestre de 2016.

LEI DE RESPONSABILIDADE FISCAL

ART. 9º

§ 4º - ATÉ O FINAL DOS MESES DE MAIO, SETEMBRO E FEVEREIRO, O PODER EXECUTIVO DEMONSTRARÁ E AVALIARÁ O CUMPRIMENTO DAS METAS FISCAIS DE CADA QUADRIMESTRE, EM AUDIÊNCIA PÚBLICA NA COMISSÃO REFERIDA NO § 2º DO ART. 166 DA CONSTITUIÇÃO OU EQUIVALENTE NAS CASAS LEGISLATIVAS ESTADUAIS E MUNICIPAIS.

A Audiência Pública é um dos instrumentos de transparência da Gestão Fiscal e deve ser amplamente divulgada, para que haja a devida participação popular na Administração Pública.

LEI DE RESPONSABILIDADE FISCAL

DA TRANSPARÊNCIA DA GESTÃO FISCAL

ART. 48 – SÃO INSTRUMENTOS DE TRANSPARÊNCIA DA GESTÃO FISCAL, AOS QUAIS SERÁ DADA AMPLA DIVULGAÇÃO, INCLUSIVE EM MEIOS ELETRÔNICOS DE ACESSO PÚBLICO: OS PLANOS, ORÇAMENTOS E LEIS DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS; AS PRESTAÇÕES DE CONTAS E O RESPECTIVO PARECER PRÉVIO; O RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E O RELATÓRIO DA GESTÃO FISCAL; E A VERSÃO SIMPLIFICADAS DESSES DOCUMENTOS.

Os dados foram demonstrados, avaliados e divulgados de acordo com as premissas estabelecidas nos anexos de metas fiscais constantes da Lei de Diretrizes Orçamentárias do exercício de 2016.

Primeiramente foi exposto pela Diretora do Departamento de Planejamento da Prefeitura, todo o conceito formal dos itens e valores avaliados durante a audiência. Desta forma foi esclarecido aos presentes, os conceitos de Resultado primário, resultado nominal, receitas fiscais, despesas fiscais, entre outros.

CUMPRIMENTO DAS METAS FISCAIS

Com relação ao cumprimento das Metas Fiscais, os principais objetivos da Audiência Pública são:

- Demonstrar as receitas arrecadadas no período, comparadas com a sua previsão;
- Demonstrar as despesas realizadas executadas no exercício;
- Comparar as Receitas e Despesas do exercício;
- Demonstrar e analisar as metas de Resultado Primário e Resultado Nominal;
- Comparar as Metas e as Dívidas do município;
- Avaliar os índices legais de aplicação de despesas com pessoal;
- Avaliar os índices legais de aplicação na Educação e Saúde;

ANÁLISE DO RESULTADO BRUTO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

O Resultado Bruto da Execução Orçamentária analisa os comportamentos das Receitas e das Despesas Orçamentárias. Conforme se infere do demonstrativo, a Receita Bruta do exercício **comportou-se 91,95%** das previsões contidas no PPA, na LDO e na LOA, conforme se demonstra a seguir:

ARRECADAÇÃO

RECEITAS	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEBIDAS ATÉ O 3º QUADRIMESTRE
RECEITAS CORRENTES	<u>45.326.504</u>	<u>43.524.696</u>
RECEITA TRIBUTÁRIA	7.589.147	5.665.762
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	508.598	504.563
RECEITA PATRIMONIAL	818.112	1.173.409
RECEITA DE SERVIÇOS	23.210	6.742
TRANSF. CORRENTES	35.904.406	35.414.350
OUTRAS REC. CORRENTES	483.031	759.870
RECEITAS DE CAPITAL	<u>4.133.492</u>	<u>1.951.647</u>
OPERAÇÃO DE CRÉDITO	<u>2.500.000</u>	<u>0,00</u>
ALIENAÇÃO DE BENS	95.000	4.990
TRANSF DE CAPITAL	1.538.492	1.946.657
TOTAL DA RECEITA	<u>49.459.996</u>	<u>45.476.343</u>

DESPESAS

O comportamento da execução da despesa foi realizado dentro da normalidade, prevista nas peças orçamentárias, e dentro dos parâmetros estabelecidos conforme segue:

DESPESAS	ATUALIZADA	EMPENHADA	LIQUIDADADA
DESPESAS CORRENTES	<u>45.819.278</u>	<u>37.703.474</u>	<u>36.428.713</u>
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	22.800.016	19.530.635	19.524.255
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	241.450	241.450	240.535
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	22.777.812	17.931.389	16.663.923
DESPESAS DE CAPITAL	<u>9.237.726</u>	<u>6.093.998</u>	<u>3.822.798</u>
INVESTIMENTOS	8.923.820	5.781.092	3.540.074
INVERSÕES FIANANCEIRAS	13.476	13.476	13.476
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	300.430	299.430	269.248
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>
TOTAL DA DESPESA	<u>55.057.004</u>	<u>43.797.472</u>	<u>40.251.511</u>

RESULTADO CONSOLIDADO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

RECEITAS REALIZADAS	45.476.343
DESPESAS EMPENHADAS	43.797.472
DESPESAS LIQUIDADAS	40.251.511
RESULTADO ORÇAMENTÁRIO	1.678.871

ANÁLISE DO RESULTADO PRIMÁRIO

Para perfeita análise do Resultado Primário, necessitamos conhecer os seguintes demonstrativos, nos termos da Lei de Responsabilidade Fiscal:

RECEITA FISCAL LÍQUIDA: refere-se à Receita Bruta, deduzidas as receitas de aplicações financeiras, em prêmios e outros recursos financeiros (principal, juros, acessórios de dívidas recebidos de terceiros, Alienação de Bens);

DESPESA FISCAL LÍQUIDA: trata-se da Despesa Bruta, descartadas as despesas referente amortização e encargos da dívida.

O Resultado Primário apura a diferença entre a Receita Fiscal Líquida e a Despesa Fiscal Líquida, (receita e despesa brutas excluídas os valores oriundos de receitas e despesas financeiras).

RECEITAS PRIMÁRIAS	PREVISÃO ATUALIZADA	REALIZADAS ATÉ O 3º QUADRIMESTRE
RECEITAS CORRENTES	45.326.414,00	43.524.695,57
(-) Aplicações Financeiras	-817.368,66	-1.173.289,34
RECEITAS PRIMÁRIAS CORRENTE	44.509.045,34	42.351.406,23
RECEITAS DE CAPITAL	4.133.491,67	1.951.647,42
(-) Operações de Crédito	2.500.000,00	0,00
(-) Alienação de Bens	95.000,00	4.990,00
Transferências de Capital	1.538.491,67	1.946.657,42
RECEITAS PRIMÁRIAS DE CAPITAL	1.538.491,67	1.946.657,42
RECEITAS PRIMÁRIAS TOTAL	46.047.537,01	44.298.063,65

DESPESAS PRIMÁRIAS

DESPESAS PRIMÁRIAS	PREVISÃO ATUALIZADA	EXECUTADAS ATÉ O 3º QUADRIMESTRE
DESPESAS CORRENTES	45.819.277,63	37.703.474,32
(-) Juros e Encargos da Dívida	241.450,00	241.450,00
DESPESAS PRIMÁRIAS CORRENTE	45.577.827,63	37.462.024,32
DESPESAS DE CAPITAL	9.237.726,38	6.093.998,05
(-) Amortização da Dívida	300.430,00	299.430,00
DESPESAS PRIMÁRIAS DE CAPITAL	8.937.296,38	5.794.568,05
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	0,00	0,00
DESPESAS PRIMÁRIAS TOTAL	54.515.124,01	43.256.592,37

RESULTADO PRIMÁRIO	1.041.471,28
---------------------------	---------------------

O valor da execução do Resultado Primário apurado no período demonstra o perfeito atendimento das Metas previstas para o quadrimestre examinado.

ANÁLISE DO RESULTADO NOMINAL

O Resultado Nominal evidencia as variações do estoque líquido da Dívida de Longo Prazo (as dívidas consolidadas e fundadas) e seu cálculo utiliza a capacidade financeira para fazer face ao pagamento das dívidas.

RESULTADO NOMINAL	EXERCÍCIO ANTERIOR (A)	PERÍODO ATUAL (B)
DÍVIDA EXISTENTE		
DÍVIDA CONSOLIDADA	2.929.598,09	2.636.636,36
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	200.160,97	26.923,55
TOTAL DA DÍVIDA	3.129.759,06	2.663.559,91

ATIVO DISPONIVEL E HAVERES FINANCEIROS	13.786.924,73	8.948.345,51
DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA	-10.657.165,67	-6.284.785,60
RECEITAS DE PRIVATIZAÇÕES	0,00	0,00
PASSIVOS RECONHECIDOS	557.280,45	540.841,21
DÍVIDA FISCAL LÍQUIDA	11.214.446,12	6.285.626,81
RESULTADO NOMINAL		4.388.819,31

APLICAÇÃO NA EDUCAÇÃO

DEMONSTRATIVO DE APLICAÇÃO NA ÁREA DA EDUCAÇÃO 3º QUADRIMESTRE 2016.

REALIZADA REALIZADA		37.999.404,29
Exigência Constitucional	%	VALOR
	25	9.499.851,07

APLICADO

DESPESA EMPENHADA	27,41%	10.414.810,59
DESPESA LIQUIDADADA	26,43%	10.044.217,83

APLICAÇÃO EM SAÚDE

SAÚDE – TERCEIRO QUADRIMESTRE 2016 – RECURSOS PRÓPRIOS

RECEITAS 15%

RECEITA REALIZADA		37.177.663,35
Exigência Constitucional	%	VALOR
	15	5.576,65

APLICADO

DESPEZA EMPENHADA	24,60%	9.147.077,63
DESPEZA LIQUIDADADA	23,52%	8.745.555,48

RELATÓRIO DE GESTÃO FISCAL – PODER EXECUTIVO

A despesa com pessoal no período, conhecido como R.G.F., nos termos da Lei de Responsabilidade Fiscal, está dentro dos parâmetros exigidos, com 47,71% sobre a Receita Corrente Líquida, abaixo do limite de alerta e dos demais limites impostos pela L.R.F. e vai assim demonstrado:

QUADRO COMPARATIVO DO R.G.F. COM OS LIMITES DA LRF		
PERÍODO: TERCEIRO QUADRIMESTRE DE 2016	DOZE ÚLTIMOS MESES	
RECEITA CORRENTE LÍQUIDA	R\$ 43.524.695,57	
	R\$	%
DESPEZA TOTAL COM PESSOAL	20.765.345,90	47,71
Limite Máximo (Art. 20 LRF)	23.503.335,61	54
Limite Prudencial 95% (parágrafo único – art. 22 LRF)	22.328.168,83	51,3
Limite de Alerta – (parágrafo 1º, inciso II – art.59 – LRF)	21.153.002,05	48,6

E nada mais havendo a tratar, encerra-se esta Ata, que vai assinada por todos os presentes.